



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Infecções Fúngicas Invasivas Em Unidade De Oncologia Pediátrica

Autores: FRANCIELY VIANA PARANHOS; MELISSA FERREIRA MACEDO; DELMA TOSTES; MARIANA VOLPE ARNONI

Resumo: Objetivo As infecções fúngicas invasivas têm (IFI) trazem grande impacto aos pacientes oncológicos, aumentando riscos de morbimortalidade, atrasando o tratamento quimioterápico e prejudicando as chances de cura da doença. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a incidência e a letalidade das IFI em pacientes de unidade de oncologia pediátrica. Metodologia Realizamos estudo retrospectivo, baseado em análise de dados de prontuários médicos, dos casos de IFI, dos pacientes da unidade de oncologia de hospital público pediátrico da cidade de São Paulo, durante o período de julho de 2014 a julho de 2016. Os episódios foram classificados de acordo com os critérios diagnósticos como IFI possível, provável ou comprovada. Resultados Durante o período estudado, foram detectados 36 episódios de IFI em pacientes pediátricos em tratamento de doença oncológica, com uma incidência de 2,8 episódios/100 admissões. Em 73,5% dos casos os pacientes que desenvolveram IFI eram portadores de neoplasias hematológicas, sendo 44,1% casos de leucemia mielóide aguda ou leucemia linfóide aguda recidivada. A IFI mais frequente foi a candidemia, que observamos em 24 casos (66,7%), todos comprovados por hemocultura, sendo 75% causados por espécies não albicans. Em 2 casos (8,3%) foi documentada candidemia complicada com comprometimento hepatoesplênico. A fusariose invasiva foi responsável por 6 casos (16,7%), sendo 5 casos (83,3%) de fusariose comprovada, através de hemocultura, biópsia de lesão cutânea ou biópsia pulmonar. A aspergilose pulmonar invasiva foi detectada em 5 casos (13,8%), sendo 2 casos (40%) de aspergilose comprovada por biópsia pulmonar. Detectamos também 1 caso (2,8%) de infecção urinária comprovada por *Trichosporon* spp. A letalidade em 30 dias foi de 25%, sendo mais elevada nos casos de fusariose (33,3%). Conclusões Em nosso estudo observamos elevada incidência de IFI em crianças portadoras de neoplasias hematológicas, especialmente em casos de doença recidivada, com tratamentos quimioterápicos mais agressivos. A candidemia e a fusariose foram as infecções fúngicas mais frequentes, com comprovação diagnóstica baseada em culturas ou biópsias. A letalidade nos casos estudados foi elevada e reforça a importância das estratégias de prevenção e de diagnóstico precoce.